



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-004

Análise do teor de flúor das águas de abastecimento público de 40 municípios do noroeste paulista no ano de 2015

Luis Felipe Pupim dos **SANTOS**, Suzely Adas Saliba **MOIMAZ**, Orlando **SALIBA**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O monitoramento dos teores do íon flúor nas águas de abastecimento público é indispensável para o benefício máximo na prevenção da cárie dentária e risco mínimo no desenvolvimento de fluorose dentária. O objetivo neste estudo foi analisar as concentrações de flúor nas águas de abastecimento público de 40 municípios do noroeste paulista pertencentes ao DRS-II, no ano de 2015. Foram preestabelecidos pontos de coleta em cada cidade de acordo com a quantidade e localização de suas fontes de abastecimento. Mensalmente, as amostras foram coletadas e posteriormente enviadas à Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-Unesp), onde foram realizadas, em duplicata, as análises laboratoriais, utilizando-se um analisador de íons acoplado a um eletrodo específico para leitura de flúor. Foram analisadas 2107 amostras de água e dessas, 1293 estavam dentro dos padrões recomendados em relação ao máximo benefício e risco mínimo. Observou-se também que 92 amostras possuíam valores maiores que 1,14 miligramas de flúor por litro de água (mgF/L), estando na classificação de benefício questionável e alto risco, segundo o CECOL (Centro Colaborador do Ministério da Saúde em Vigilância da Saúde Bucal). Com relação às médias de cada município, a maior e a menor encontradas foram, respectivamente, 0,99 mgF/L e 0,24 mgF/L. O presente estudo constatou que 61,37% das amostras analisadas em 2015 estavam dentro dos valores que configuram o máximo benefício na prevenção de cárie e risco mínimo no desenvolvimento de fluorose.

Descritores: Saúde Bucal; Flúor; Fluoretação.